

MANIFESTO

Caros colegas, há alguns anos a língua alemã possui duas ortografias. Uma é aquela que se desenvolveu desde a época de Goethe e que se manteve ao longo do século XX. Esta é a ortografia na qual escreveram e publicaram Theodor W. Adorno, Hannah Arendt, Ingeborg Bachmann, Walter Benjamin, Heinrich Böll, Elias Canetti, Paul Celan, Friedrich Dürrenmatt, Albert Einstein, Sigmund Freud, Max Frisch, Hermann Hesse, Franz Kafka, Niklas Luhmann, Thomas Mann, Robert Musil, Rainer Maria Rilke, Nelly Sachs, Arthur Schnitzler, Max Weber e Ludwig Wittgenstein. É a ortografia da língua alemã na literatura, na filosofia e na ciência.

A outra ortografia foi inventada sob encomenda estatal. Ela é de baixa qualidade e dificulta a expressão lingüística precisa. Não obstante, contra a vontade da maioria da população, ela deve ser imposta por meio de decretos com base na sua incorporação em livros didáticos e em textos oficiais. A grande maioria dos intelectuais de expressão alemã rejeita a ortografia decretada pelo Estado. Um dos melhores jornais da Alemanha, o Frankfurter Allgemeine Zeitung, rejeita-a. As editoras mais renomadas (entre as quais a Hanser, a Suhrkamp, a Diogenes e a Piper) a rejeitam. Ao mesmo tempo ensina-se às crianças nas escolas alemãs, austríacas e suíças que a melhor ortografia está "caduca".

Lamentavelmente algumas editoras colocaram-se do lado da burocracia e se declararam a favor da nova ortografia. Ainda assim, mesmo nestas editoras os escritores de língua alemã não abriram mão de que ao menos os seus livros fossem publicados na ortografia costumeira. Mas eles infelizmente não possuem influência sobre estas editoras no que toca à ortografia dos livros das traduções feitas para o alemão. Enquanto a literatura de língua alemã é publicada quase exclusivamente na assim chamada ortografia "caduca", a de língua estrangeira aparece - em editoras como a Fischer ou a Rowohlt - na "nova" ortografia imposta pela burocracia.

Nós conclamamos vocês, caros colegas, a juntarem-se a nós e a nos apoiar. Nós conclamamos vocês, no próximo livro seu que for publicado em alemão, a não abrir mão da ortografia alemã tradicional, assim como nós o fazemos. Seus leitores lhes serão gratos.

Cordialmente,

Horace Engdahl Hans Magnus Enzensberger Georges-Arthur Goldschmidt

Günter Grass Lars Gustafsson Elfriede Jelinek György Konrád

Reiner Kunze Stanisław Lem Siegfried Lenz Claudio Magris Harry Mulisch

Adolf Muschg Sten Nadolny Cees Nooteboom Patrick Süskind

Martin Walser Christa Wolf

Berlin, 7 de outubro de 2003